

## ASPECTOS CLÍNICOS E FUNCIONAIS ENVOLVIDOS NA REABILITAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

### Autor(res)

Rodrigo Antonio Carvalho Andraus  
Nathalia Bruna Da Silva Braz  
Nádia Do Carmo Rodrigues Ramos  
Gustavo Carneiro Gomes  
Bruno Alexandre Gallo

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

### Resumo

A síndrome do túnel do carpo (STC) ocorre devido a compressão do nervo mediano que passa pelo punho e inerva a palma da mão, os sintomas incluem dormência, formigamento, sensação de queimação e dor. As causas mais comuns são trabalhos manuais repetitivos e atividades de impactos e as comorbidades clínicas como diabetes mellitus, obesidade e artrite reumatoide. Sendo mais comum em mulheres na faixa etária de 45 a 65 anos. A STC pode ser diagnosticada por critérios clínicos ou eletromiográficos (ENMG) em grau leve, moderado e severo. Sendo leve e moderado a utilização de tratamentos fisioterapêuticos e clínicos como o uso de injeção corticosteroides e medicação via oral, sendo severo a indicação cirúrgica, e no pós-operatório recomendando a fisioterapia. Objetivo do estudo foi revisar os aspectos clínicos e funcionais envolvidos na reabilitação em pacientes com síndrome do túnel do carpo. O uso dos recursos terapêuticos aplicado na reabilitação dos pacientes com síndrome do túnel do carpo foi de grande importância e eficaz como o alongamento que levou uma melhora na amplitude de movimento, redução da dor promovendo um aumento do fluxo circulatório em tecidos desidratados, reduzindo o edema intercelular e reidratar os ligamentos e tecidos. Desta forma, métodos de reabilitação como o alongamento e a manipulação miofascial são uma alternativa para reconstruir as características viscoelásticas e a integridade tensional desse tecido conectivo, quer seja ao nível do carpo, quer seja a distância, recuperando a funcionalidade do sistema fascial.